



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Ata de Julgamento – 1ª Sessão Ordinária

SESSÃO SOLENE

Aos 04 dias do mês de fevereiro do ano de 2019, nesta cidade do Rio de Janeiro, às 13:45 horas, na sala de sessões, reuniu-se o Egrégio Tribunal Pleno, inicialmente sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Desembargador MILTON FERNANDES DE SOUZA para sessão solene de posse da nova administração do Tribunal de Justiça, eleita em 10 de dezembro de 2018 para o biênio 2019-2020. Presentes os Excelentíssimos Senhores Desembargadores LUIZ ZVEITER, ANTONIO EDUARDO FERREIRA DUARTE, CLAUDIO DE MELLO TAVARES, CAETANO ERNESTO DA FONSECA COSTA, MARIA INES DA PENHA GASPAR, MARIA AUGUSTA VAZ MONTEIRO DE FIGUEIREDO, REINALDO PINTO ALBERTO FILHO, OTAVIO RODRIGUES, NAGIB SLAIBI FILHO, ADRIANO CELSO GUIMARAES, BERNARDO MOREIRA GARCEZ NETO, ELISABETE FILIZZOLA ASSUNÇÃO, ODETE KNAACK DE SOUZA, JESSE TORRES PEREIRA JUNIOR, JOSE CARLOS VARANDA DOS SANTOS, CELSO FERREIRA FILHO, FERDINALDO DO NASCIMENTO, GIZELDA LEITAO TEIXEIRA, SUELY LOPES MAGALHAES, EDSON AGUIAR DE VASCONCELOS, CARLOS EDUARDO DA ROSA DA FONSECA PASSOS, HENRIQUE CARLOS DE ANDRADE FIGUEIRA, RICARDO RODRIGUES CARDOZO, JOSE CARLOS MALDONADO DE CARVALHO, MAURO DICKSTEIN, ROSITA MARIA DE OLIVEIRA NETTO, ANTONIO JOSE FERREIRA CARVALHO, LEILA MARIA RODRIGUES PINTO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, HELDA LIMA MEIRELES, SIRO DARLAN DE OLIVEIRA, ANTONIO CARLOS NASCIMENTO AMADO, LUIZ FELIPE FRANCISCO, MARCUS HENRIQUE PINTO BASILIO, FERNANDO FOCH DE LEMOS ARIGONY DA SILVA, ANA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA, KATIA MARIA AMARAL JANGUTTA, GILMAR AUGUSTO TEIXEIRA, BENEDICTO ABICAIR, LINDOLPHO MORAIS MARINHO, DENISE LEVY TREDLER, MARIO ASSIS GONCALVES, CARLOS SANTOS DE OLIVEIRA, CARLOS JOSE MARTINS GOMES, CRISTINA TEREZA GAULIA, CAMILO RIBEIRO RULIERE, FERNANDO FERNANDY FERNANDES, CAIRO ITALO FRANÇA DAVID, CHERUBIN HELCIAS SCHWARTZ JUNIOR, ANTONIO JAYME BOENTE, SUIMEI MEIRA CAVALIERI, MARILIA DE CASTRO NEVES VIEIRA, AGOSTINHO TEIXEIRA DE ALMEIDA FILHO, MARCOS ALCINO DE AZEVEDO TORRES, ROGERIO DE OLIVEIRA SOUZA, PAULO DE TARSO NEVES, ANDRE GUSTAVO CORREA DE ANDRADE, PAULO SERGIO PRESTES DOS SANTOS, CARLOS EDUARDO MOREIRA DA SILVA, SIRLEY ABREU BIONDI, GABRIEL DE OLIVEIRA ZEFIRO, LUIZ NORONHA DANTAS, NORMA SUELY FONSECA QUINTES, CLEBER GHELFFENSTEIN, CUSTODIO DE BARROS TOSTES, RICARDO COUTO DE CASTRO, ELTON MARTINEZ CARVALHO LEME, JOSE MUINOS PINEIRO FILHO, MARCIA



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

PERRINI BODART, PEDRO FREIRE RAGUENET, MARCO AURELIO BEZERRA DE MELO, MONICA TOLLEDO DE OLIVEIRA, RENATA MACHADO COTTA, TERESA DE ANDRADE, PEDRO SARAIVA DE ANDRADE LEMOS, WAGNER CINELLI DE PAULA FREITAS, FABIO DUTRA, ALEXANDRE FREITAS CAMARA, JACQUELINE LIMA MONTENEGRO, KATYA MARIA DE PAULA MENEZES MONNERAT, MARIA ANGELICA GUIMARAES GUERRA GUEDES, GEORGIA DE CARVALHO LIMA, MARIA SANDRA KAYAT DIREITO, INES DA TRINDADE CHAVES DE MELO, EDUARDO GUSMAO ALVES DE BRITO NETO, ANTONIO ILOIZIO BARROS BASTOS, SIDNEY ROSA DA SILVA, CLAUDIA PIRES DOS SANTOS FERREIRA, PAULO SERGIO RANGEL DO NASCIMENTO, MARIA REGINA FONSECA NOVA ALVES, JOSE ROBERTO LAGRANHA TAVORA, ADOLPHO CORREA DE ANDRADE MELLO JUNIOR, MARCELO LIMA BUHATEM, CLAUDIA TELLES DE MENEZES, ANDRE EMILIO RIBEIRO VON MELENTOVYCH, PAULO BALDEZ, CARLOS AZEREDO DE ARAUJO, GILBERTO CAMPISTA GUARINO, PATRICIA RIBEIRO SERRA VIEIRA, LUCIANO SABOIA RINALDI DE CARVALHO, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS BITENCOURT, FERNANDO CERQUEIRA CHAGAS, MYRIAM MEDEIROS DA FONSECA COSTA, PLINIO PINTO COELHO FILHO, VALERIA DACHEUX NASCIMENTO, DENISE VACCARI MACHADO PAES, FLAVIA ROMANO DE REZENDE, FERNANDO ANTONIO DE ALMEIDA, REGINA LUCIA PASSOS, JOAO ZIRALDO MAIA, EDUARDO DE AZEVEDO PAIVA, CARLOS EDUARDO ROBOREDO, MAURO PEREIRA MARTINS, JAIME DIAS PINHEIRO FILHO, MÔNICA DE FARIA SARDAS, LUCIANO SILVA BARRETO, FLÁVIO MARCELO DE AZEVEDO HORTA FERNANDES, TEREZA CRISTINA SOBRAL BITTENCOURT SAMPAIO, CESAR FELIPE CURY, ALCIDES DA FONSECA NETO, LUCIO DURANTE, PETERSON BARROSO SIMÃO, AUGUSTO ALVES MOREIRA JUNIOR, MARCELO CASTRO ANATOCLES DA SILVA FERREIRA, GILBERTO CLOVIS FARIAS MATOS, MÔNICA FELDMAN DE MATTOS, ADRIANA LOPES MOUTINHO DAUDT D'OLIVEIRA, MARIA HELENA PINTO MACHADO, SÔNIA DE FÁTIMA DIAS, MURILO ANDRE KIELING CARDONA PEREIRA, LUIZ HENRIQUE OLIVEIRA MARQUES, SERGIO RICARDO DE ARRUDA FERNANDES, ARTHUR NARCISO DE OLIVEIRA NETO, WERSON FRANCO PEREIRA RÊGO, SÉRGIO NOGUEIRA DE AZEREDO, SERGIO SEABRA VARELLA, ANTONIO CARLOS ARRABIDA PAES, MARIA ISABEL PAES GONCALVES, MARCOS ANDRE CHUT, DENISE NICOLL SIMÕES, WILSON DO NASCIMENTO REIS, MARIANNA FUX, LUIZ ROLDAO DE FREITAS GOMES FILHO, LUIZ FERNANDO PINTO, FRANCISCO DE ASSIS PESSANHA FILHO, LUIZ ROBERTO AYOUB e DANIELA BRANDÃO FERREIRA.

Ausentes, justificadamente, os Excelentíssimos Senhores Desembargadores NILZA BITAR, LUIZ FERNANDO RIBEIRO DE CARVALHO, NILDSON ARAUJO DA CRUZ, MAURICIO CALDAS LOPES, FRANCISCO



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

JOSE DE ASEVEDO, MARIO GUIMARAES NETO, MARCO ANTONIO IBRAHIM, CONCEICAO APARECIDA MOUSNIER TEIXEIRA DE GUIMARAES PENA, JOSE CARLOS PAES, MONICA MARIA COSTA DI PIERO, GUARACI DE CAMPOS VIANNA, HORACIO DOS SANTOS RIBEIRO NETO, CELSO LUIZ DE MATOS PERES, HELENO RIBEIRO PEREIRA NUNES, ROSA HELENA PENNA MACEDO GUITA, CLAUDIO BRANDAO DE OLIVEIRA, MARCIA FERREIRA ALVARENGA, CLAUDIO LUIS BRAGA DELL ORTO, ELIZABETE ALVES DE AGUIAR, CLAUDIO TAVARES DE OLIVEIRA JUNIOR, CEZAR AUGUSTO RODRIGUES COSTA, JUAREZ FERNANDES FOLHES, JOSE ROBERTO PORTUGAL COMPASSO, LUCIA HELENA DO PASSO, JOAQUIM DOMINGOS DE ALMEIDA NETO, MARIA LUIZA DE FREITAS CARVALHO, SANDRA SANTAREM CARDINALI, MARGARET DE OLIVAES VALLE DOS SANTOS, ANDREA FORTUNA TEIXEIRA, NATACHA NASCIMENTO GOMES TOSTES GONÇALVES DE OLIVEIRA, JOSE ACIR LESSA GIORDANI, CELSO SILVA FILHO e CINTIA SANTAREM CARDINALI.

Dando início a solenidade de posse da nova administração do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, para o biênio 2019-2020, foram convidados para compor a mesa de honra as seguintes autoridades: Excelentíssimo Senhor Ministro Luiz Fux, Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal; Excelentíssimo Senhor Doutor Wilson Witzel, Governador do Estado do Rio de Janeiro; Eminentíssimo Senhor Cardeal Dom Orani João Tempesta, Arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Ministro João Otávio de Noronha, Presidente do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual André Ceciliano, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Luiz Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Marco Aurélio Bellizze de Oliveira, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Paulo Moura Ribeiro, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Antônio Saldanha Palheiro, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Senador Fernando Collor de Mello; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Hugo Leal; Excelentíssimo Senhor Doutor Antônio Carlos de Sá, Procurador-Geral do Município do Rio de Janeiro, representando neste ato o Excelentíssimo Senhor Marcelo Crivella, Prefeito do Rio de Janeiro; Excelentíssima Senhora Renata Gil de Alcântara Videira, Presidente da Associação dos Magistrados do Rio de Janeiro, representando o Excelentíssimo Senhor Doutor Jaime de Oliveira, Presidente da Associação



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

dos Magistrados Brasileiros; Excelentíssimo Senhor Doutor José Eduardo Ciotola Gussem, Procurador-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Doutor Luciano Bandeira, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Rio de Janeiro.

Sendo consideradas integrantes da mesa as seguintes autoridades: Excelentíssimo Senhor Tenente-Brigadeiro do Ar Jeferson Domingues de Freitas, Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo; Excelentíssima Senhora Helena Witzel, Primeira-Dama do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor General de Exército Walter Braga Neto, Comandante Militar do Leste; Excelentíssimo Senhor Doutor José Luis Zamith, Secretário de Estado da Casa Civil e Governança do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho, Presidente do Tribunal Marítimo; Excelentíssimo Senhor Vice-Almirante José Augusto Vieira da Cunha de Menezes, Comandante do Primeiro Distrito Naval; Excelentíssimo Senhor Doutor Alcides Martins, Subprocurador-Geral da República; Excelentíssimo Senhor Doutor Marcelo Lopes, Procurador-Geral do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Desembargador André Ricardo Cruz Fontes, Presidente do Tribunal Regional Federal da Segunda Região; Excelentíssimo Senhor Desembargador José da Fonseca Martins Júnior, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região; Excelentíssima Senhora Conselheira Marianna Montebello Willeman, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Doutor Rodrigo Pacheco, Defensor Público Geral do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Thiers Vianna Montebello, Presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

As demais Autoridades, Desembargadores, Juízes, Membros do Ministério Público, das Procuradorias, Defensores Públicos, Advogados, Servidores, Senhoras e Senhores Presentes à solenidade receberam os cumprimentos e agradecimentos.

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Milton Fernandes de Souza, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desejou a todos uma boa tarde, declarou oficialmente aberta a sessão do Tribunal Pleno, para a posse da nova administração, biênio 2019-2020, e apresentou para aprovação dos Desembargadores presentes a ata de julgamento da 2ª Sessão Ordinária do Tribunal Pleno, realizada em 10 de dezembro de 2018, distribuída eletronicamente aos Senhores Desembargadores. Não impugnada, foi aprovada sem ressalvas.



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Todos os presentes foram convidados a cantarem o Hino Nacional Brasileiro executado pela banda da Polícia Militar sob a regência do Maestro Márcio.

Foi convidado, ainda, para compor a mesa o Excelentíssimo Senhor Desembargador Manoel de Queiroz Pereira Calças, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Executado o Hino Nacional Brasileiro, pela banda da Polícia Militar, sob a regência do Maestro Subtenente Márcio.

Registradas as presenças e cumprimentados: Excelentíssimo Senhor Desembargador Thiago Ribas Filho, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 1997/1998; Excelentíssimo Senhor Desembargador Humberto de Mendonça Manes, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 1999/2000; Excelentíssimo Senhor Desembargador Marcus Antônio de Souza Faver, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2001/2002; Excelentíssimo Senhor Desembargador Sérgio Cavalieri Filho, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2005/2006, Excelentíssimo Senhor Desembargador José Carlos Schmidt Murta Ribeiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2007/2008; Excelentíssimo Senhor Desembargador Luiz Zveiter, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2009/2010, e decano deste Tribunal de Justiça; Excelentíssima Senhora Desembargadora Leila Mariano, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2013/2014.

Devolvida a palavra ao Excelentíssimo Senhor Desembargador Milton Fernandes de Souza, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Milton Fernandes de Souza, Presidente: *“Permitam-me cumprimentá-los, a todos os presentes, inclusive os integrantes da mesa, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Ministro Luiz Fux, Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, e do Governador deste Estado, Excelentíssimo Senhor Wilson Witzel.*

Confesso que havia escrito algumas palavras, contudo resolvi abandonar o escrito e falar pouco, objetivamente o que nós... a mensagem que procuramos transmitir aos senhores.



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Quando assumimos a Presidência do Tribunal de Justiça falamos que faríamos uma administração com harmonia, união e austeridade, isso foi cumprido.

O Rio de Janeiro, na administração do biênio passado, enfrentou a pior crise desde a sua criação, crise financeira, moral e ética. Houve problema no executivo, houve problema no legislativo, e a crise. Houve uma intervenção federal no âmbito da segurança pública, e houve uma recuperação fiscal do Estado. O Poder Judiciário com a união de todos, aqui dentro, com harmonia, superou hígido toda essa crise, harmonia digo porque todos, sem exceção, Magistrados e Servidores, de alguma forma trabalharam para que pudéssemos atravessar hígidos, de cabeça em pé, toda essa crise.

No aspecto financeiro, o Tribunal está bem saudável, na Lei de Responsabilidade Fiscal 4,84%, não me cabe aqui elencar todas as providências que foram tomadas junto com o Tribunal, eu repito, todas juntas com o Tribunal, Tribunal Pleno, Órgão Especial, Magistrados e Servidores, todos deram muito apoio. E essas providências e essa superação só demonstra que nós podemos fazer, que podemos fazer melhor, que nós temos gente muito abnegada, muito competente e muito hábil a atravessar qualquer crise e superar e levar o Brasil para frente, como o Estado do Rio de Janeiro. Não cabe aqui elencar todas essas providências, essas providências estão no dever legal de prestação de contas que está na mesa de cada um dos Senhores Desembargadores.

Essa era uma mensagem que eu queria dar, a mensagem da harmonia e da união do Poder Judiciário, e com isso nós conseguimos muito, e, realmente, muito obrigado, no âmbito pessoal, a todo o Órgão Especial, a todo o Pleno, e a toda Magistratura, muito obrigado. ”

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Milton Fernandes de Souza, Presidente, convidou os Excelentíssimos Senhores Desembargadores Otávio Rodrigues, Renata Machado Cotta e Adolpho Correa de Andrade Melo Júnior, para conduzirem ao plenário o Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, eleito para o cargo de Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, para o biênio 2019-2020. O Presidente eleito, acompanhado dos padrinhos e da mãe, digníssima senhora Maria Teresa de Mello Tavares, entraram no plenário sob aplausos.

Após, convidou o Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares a prestar o compromisso.



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares: *“Prometo desempenhar bem e fielmente os deveres de meu cargo cumprindo e fazendo cumprir a Constituição da República, as leis e as decisões da justiça.”*

Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de 2019, nesta cidade do Rio de Janeiro, em sessão solene do Tribunal Pleno deste Tribunal de Justiça nos termos do artigo 16 da Lei de organização e divisão judiciária do Estado do Rio de Janeiro combinado com o artigo 2º do Regimento Interno do Tribunal de Justiça o Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, eleito para presidir o Tribunal em sessão do Tribunal Pleno realizada em 10 de dezembro de 2018, prometeu desempenhar bem e fielmente os deveres de seu cargo, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição da República, as Leis e as decisões da justiça, e como assim o disse foi lavrado o termo de posse.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Milton Fernandes de Souza, Presidente: *“Declaro empossado no cargo de Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro o Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares.”*

A solenidade seguiu com a apresentação da soprano Dhuly Contente que interpretou Ave Maria, de Franz Schubert, que ao término recebeu cumprimentos.

Neste momento, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Milton Fernandes de Souza transmitiu a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro ao Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente: *“Excelentíssimo Senhor Ministro Luiz Fux, Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal; Excelentíssimo Senhor Doutor Wilson Witzel, Governador do Estado do Rio de Janeiro; Cardeal Dom Orani João Tempesta, Arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Ministro João Otávio de Noronha, Presidente do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual André Ceciliano, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Ministro Humberto Martins, Corregedor Nacional de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Luiz Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Marco Aurélio Bellizze de*



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Oliveira, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Paulo Moura Ribeiro, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Antônio Saldanha Palheiro, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Senador Fernando Collor de Mello; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal, Hugo Leal; Excelentíssimo Senhor Doutor Antônio Carlos de Sá, Procurador-Geral do Município do Rio de Janeiro; Excelentíssima Senhora Doutora Renata Gil de Alcântara Videira, Presidente da Associação dos Magistrados do Rio de Janeiro, representando o Excelentíssimo Senhor Doutor Jaime de Oliveira, Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros; Excelentíssimo Senhor Doutor José Eduardo Gussem, Procurador-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Doutor Luciano Bandeira, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil; Excelentíssimo Senhor Tenente-Brigadeiro do Ar Jeferson Domingues de Freitas, Diretor-Geral do departamento de Controle do Espaço Aéreo; Excelentíssima Senhora Helena Witzel, Primeira-Dama do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor General de Exército Walter Braga Neto, Comandante Militar do Leste; Excelentíssimo Senhor Doutor José Luis Zamith, Secretário de Estado da Casa Civil e Governança do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho, Presidente do Tribunal Marítimo; Excelentíssimo Senhor Vice-Almirante José Augusto Vieira da Cunha de Menezes, Comandante do Primeiro Distrito Naval; Excelentíssimo Senhor Doutor Alcides Martins, Subprocurador-Geral da República; Excelentíssimo Senhor Doutor Marcelo Lopes, Procurador-Geral do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Desembargador André Ricardo Cruz Fontes, Presidente do Tribunal Regional Federal da Segunda Região; Excelentíssimo Senhor Desembargador José da Fonseca Martins Júnior, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região; Excelentíssima Senhora Conselheira Marianna Montebello Willeman, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Doutor Rodrigo Pacheco, Defensor Público Geral do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Thiers Vianna Montebello, Presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Desembargador Manoel de Queiroz Pereira Calças, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. ”

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente, convidou as Excelentíssimas Senhoras Desembargadoras Cristina Tereza Gaulia, Marcia Perrini Bodart e Patrícia Ribeiro Serra Vieira, para conduzirem ao plenário o Excelentíssimo Senhor Desembargador Bernardo



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Moreira Garcez Neto, eleito para o cargo de Corregedor-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, no biênio 2019-2020. Entraram sob aplausos.

Após, convidou o Excelentíssimo Senhor Desembargador Bernardo Moreira Garcez Neto a prestar o compromisso.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Bernardo Moreira Garcez Neto: *“Prometo desempenhar bem e fielmente os deveres do cargo de Corregedor-Geral da Justiça, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição, as Leis, o Código de Ética da Magistratura e as decisões judiciais.”*

Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente: *“Declaro empossado no cargo de Corregedor-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro o Desembargador Bernardo Garcez Neto.”*

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente, convidou os Excelentíssimos Senhores Desembargadores Luiz Zveiter, Maria Helena Pinto Machado e Maria Isabel Paes Gonçalves, para conduzirem ao plenário o Excelentíssimo Senhor Desembargador Reinaldo Pinto Alberto Filho, eleito para ocupar o cargo de 1º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, no biênio 2019-2020. Entraram sob aplausos.

Após, convidou o Excelentíssimo Senhor Desembargador Reinaldo Pinto Alberto Filho a prestar o compromisso.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Reinaldo Pinto Alberto Filho: *“Prometo desempenhar bem e fielmente os deveres do meu cargo, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição da República, as Leis e as decisões da justiça no cargo de 1º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça deste Estado do Rio de Janeiro.”*

Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente: *“Declaro empossado no cargo de 1º Vice-Presidente do Estado do Rio de Janeiro o Desembargador Reinaldo Pinto Alberto Filho. Parabéns.”*

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente, convidou os Excelentíssimos Senhores Desembargadores Antônio Carlos Nascimento Amado, Fernando Antônio de Almeida e Murilo André



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Kieling Cardona Pereira, para conduzirem ao plenário o Excelentíssimo Senhor Desembargador Paulo de Tarso Neves, eleito para ocupar o cargo de 2º Vice-Presidente do Tribunal de justiça do Estado do Rio de Janeiro, no biênio 2019-2020.

Após, convidou o Excelentíssimo Senhor Desembargador Paulo de Tarso Neves a prestar o compromisso.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Paulo de Tarso Neves:
“Prometo desempenhar bem e fielmente os deveres de meu cargo, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição da República, as Leis e as decisões da justiça. Agradeço aqueles que vieram aqui me prestigiar.”

Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente: *“Declaro empossado no cargo de 2º Vice-Presidente do Estado do Rio de Janeiro o Desembargador Paulo de Tarso. Parabéns.”*

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente, convidou os Excelentíssimos Senhores Desembargadores Odete Knaack de Souza, Jessé Pereira Torres Júnior e Suely Lopes Magalhães, para conduzir ao plenário a Excelentíssima Senhora Desembargadora Elisabete Filizzola Assunção, eleita para ocupar o cargo de 3º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Após, convidou a Excelentíssima Senhora Desembargadora Elisabete Filizzola Assunção a prestar o compromisso.

Excelentíssima Senhora Desembargadora Elisabete Filizzola Assunção: *“Prometo desempenhar bem e fielmente os deveres do meu cargo, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição da República, as Leis e as decisões da justiça.”*

Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente: *“Tenho que declarar empossada. Declaro empossada no cargo de 3º Vice-Presidente do Estado do Rio de Janeiro a Desembargadora Elisabete Filizzola Assunção.”*

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente, convidou os Excelentíssimos Senhores Desembargadores Caetano



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Ernesto da Fonseca Costa, Ricardo Couto de Castro e Luciano Saboia Rinaldi de Carvalho, para conduzirem ao plenário o Excelentíssimo Senhor Desembargador André Gustavo Correia de Andrade, Eleito para ocupar o cargo de Diretor-Geral da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente: *“Declaro empossado no cargo de Diretor-Geral da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro o Excelentíssimo Senhor Desembargador André Gustavo Correia de Andrade.*

Continuando, declaro empossados os novos membros do Egrégio Órgão Especial do Tribunal de Justiça, os Excelentíssimos Senhores Desembargadores, membros efetivos da parte eleita do Órgão Especial, Desembargador Antônio Iloízio Barros Bastos, Desembargador Rogério de Oliveira Souza, Desembargadora Katya Maria de Paula Menezes Monnerat, Desembargadora Maria Angélica Guimarães Guerra Guedes, Desembargador Elton Martinez Carvalho Leme, Desembargador Adolpho Correa de Andrade de Melo Junior, Desembargador Marco Antônio Ibrahim, Desembargadora Sandra Santarém Cardinali, Desembargadora Leila Maria Rodrigues Pinto de Carvalho e Albuquerque.

Suplentes da parte eleita do Órgão Especial, Desembargadora Inês da Trindade Chaves de Melo, Desembargador Marcos Alcino de Azevedo Torres, Desembargador Custódio de Barros Tostes, Desembargador Peterson Barroso Simão, Desembargador Werson Franco Pereira Rego, Desembargador Mário Assis Gonçalves, Desembargadora Mônica Maria Costa Di Piero.

Declaro empossados os novos membros do Egrégio Conselho da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro os Excelentíssimos Senhores Desembargadores: Desembargador Fábio Dutra, Desembargador Sidney Rosa da Silva, Desembargadora Renata Machado Cotta, Desembargador Luiz Felipe Miranda de Medeiros Francisco e Desembargador Sérgio Ricardo de Arruda Fernandes.

Declaro empossados os novos membros da Comissão de Regimento Interno os Excelentíssimos Senhores Desembargadores: Desembargador Fernando Antônio de Almeida, Desembargadora Maria Isabel Paes Gonçalves, Desembargador Cairo Ítalo França David, Desembargadora Claudia Pires dos Santos Ferreira, Desembargador Plínio Pinto Coelho Filho.

Declaro empossados os novos membros da Comissão de Legislação e Normas, os Excelentíssimos Senhores Desembargadores: Desembargador José Muiños Piñeiro Filho, Desembargador Antônio Carlos Nascimento Amado,



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Desembargadora Inês da Trindade Chaves de Melo, Desembargador Marcos André Chut, Desembargador Marcelo Lima Buhatem. ”

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente convidou a Excelentíssima Senhora Desembargadora Gizelda Leitão Teixeira para falar em nome deste Tribunal.

Excelentíssima Senhora Desembargadora Gizelda Leitão Teixeira:

“Meus cumprimentos e agradecimentos as autoridades e amigos do poder judiciário que vinheram prestigiar a posse dos integrantes da nova administração do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

A Magistratura fluminense, mais uma vez, se reúne para a investidura da nova Administração do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. A posse, a cada dois anos, de nova administração dessa casa de justiça, não constitui mero ato administrativo rotineiro, nem se trata de consequência inevitável do princípio da alternância dos poderes, característico do sistema democrático. Trata-se sim de ato solene em que compromissos são firmados; metas estabelecidas e prioridades escolhidas para que novas metas e objetivos sejam alcançados.

As atividades do Poder Judiciário caracterizam-se pela dinâmica, eis que os fatos que aqui desaguam para apreciação e julgamento decorrem dos desdobramentos da vida. O Judiciário desse Estado tem por norma / rigorosa política de gestão e se destaca pela produtividade, pela qualidade dos seus serviços. Magistrados altamente comprometidos com suas funções, dedicam-se além do limite de suas forças para bem desempenharem suas obrigações e daí resultam decisões, sentenças e acórdãos de qualidade inegável que compõem conflitos, reconhecem direitos e impõem a quem transgride as leis a devida punição.

Nas palavras de Conrado Hübner, Professor de Direito Constitucional da USP: “Resta ao Judiciário desempenhar seu papel mais dramático: dizer o direito ao poder político e econômico. A tarefa judicial é monumental. Para que o direito dito pelo Juiz seja crível e respeitável, há condições institucionais, éticas e argumentativas que uma Corte deve cumprir. É preciso se fazer respeitar pelo o que diz e pelo o que faz e pairar acima dos interesses políticos e econômicos. ”

Vale lembrar as palavras de Rui Barbosa: “Queiram ou não queiram, os que se consagraram à vida pública, até à sua vida particular deram paredes de vidro”



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Nos integrantes da nova administração do Tribunal de Justiça repousam a esperança e aspirações não só de Magistrados e Servidores, mas de toda a população desse Estado.

O Judiciário não faz promessas. O Judiciário atua, decide e entrega o direito a quem realmente o tem. Funções de inegável responsabilidade cabem aos Magistrados e Serventuários, estes aliados de todos os momentos, sem os quais nada realizamos. São nossos silenciosos colaboradores, parceiros de todas as horas.

O Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro caracteriza sua atuação pelo dinamismo, sendo inquestionável que seus integrantes primam pela celeridade e qualidade de seu trabalho. O Judiciário se depara a cada dia com novos desafios, e nem esses momentos de crise o detém.

Atentos a excelência da atuação do Judiciário do Rio de Janeiro, seja por seus Magistrados, seja por seus incansáveis Servidores é que foi eleito por seus pares para presidi-lo, pelo próximo biênio, o Exmo. Desembargador Claudio de Mello Tavares, homem probo, solícito, altivo sem ser arrogante, portador de fina educação, humilde, ponderado (age sempre com prudência), amigo de todos e em todas as horas.

É de conhecimento geral o arraigado sentimento religioso do Presidente Claudio de Mello Tavares, religiosidade herdada do exemplo e ensinamentos de sua amada mãe, Maria Teresa, sempre presente em sua caminhada pela vida e exemplo vivo de verdadeira cristã.

Ao seu lado, dando-lhe tranquilidade para bem desempenhar suas funções, a companheira de todas as horas - sua esposa, Glaycianne Tavares, com quem construiu uma família sólida em termos afetivos, integrada pelos filhos Mateus e Bernardo.

A exitosa carreira do Desembargador Claudio de Mello Tavares nessa casa teve início no ano de 1996 e, empossado, integrou a Primeira Câmara Cível do Tribunal de Alçada Cível do Estado do Rio de Janeiro e, no ano de 1998 promovido ao cargo de Desembargador. Em 2006 assumiu a Presidência da 11ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça desse Estado. Integrou o Conselho de Vitaliciamento e o Conselho da Magistratura no biênio 2010/2011. Em 2013 a 2016 integrou o Órgão Especial dessa Corte e a Presidência da Comissão de Regimento Interno. Eleito por seus pares Corregedor-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, no biênio 2017/2018.

Ao longo de sua carreira, como Advogado, como Professor, como Magistrado, participou como Palestrante em Conferências, Seminários, Fóruns. Autor de Artigos de repercussão publicados, em jornais de grande circulação e em revistas jurídicas. Em 2017 publicou obra jurídica de título “Da



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

união Livre à União Estável”. Foi agraciado, ao longo da carreira, com Comendas e Medalhas outorgadas por inúmeras instituições, o que muito o orgulha.

Ao lado do Desembargador Claudio de Mello Tavares, integrarão a nova administração, eleitos que foram por seus pares, o Exmo. Desembargador Bernardo Moreira Garcez Neto, como Corregedor-Geral da Justiça; Exmo. Desembargador Reinaldo Pinto Alberto Filho, como 1º Vice-Presidente; Exmo. Desembargador Paulo, de Tarso Neves, como 2º Vice-Presidente; a Exma. Desembargadora Elisabete Filizzola Assunção, como 3ª Vice-Presidente e Exmo. Desembargador André Gustavo Correa de Andrade, como Diretor-Geral da Escola da Magistratura.

Todos portadores de notório saber jurídico e sólida experiência profissional. A eles caberão as graves responsabilidades da administração dessa Corte, no próximo biênio, aliados ao nosso novo Presidente Claudio de Mello Tavares. Temos todos a certeza de que bem desempenharão suas funções, contando sempre com a colaboração de todos os Integrantes dessa casa e de nossos incansáveis Serventuários.

A todos os integrantes da Administração que ora encerram seu ciclo, nossos sinceros agradecimentos pela dedicação e esforços empreendidos para o sucesso que foi alcançado. Ao Desembargador Milton Fernandes de Souza, nosso reconhecimento pela dedicação, honradez e dignidade que marcaram sua passagem pela Presidência.

Aos Desembargadores que ora assumem o comando da Administração dessa corte, nossos sinceros votos de sucesso e concretização das realizações almejadas.

Uma administração exitosa do Poder Judiciário vai além de seus integrantes (Magistrados e Serventuários). Os resultados da atuação do Judiciário atingem, refletem sobre toda a sociedade fluminense. Senhores. Magistrados, Senhores. Serventuários, lembrem sempre: a união fortalece. Sejamos unidos! ”

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente, passou a palavra ao Excelentíssimo Senhor Doutor Luciano Bandeira, Presidente da OAB, Seção do Estado do Rio de Janeiro.

Excelentíssimo Senhor Doutor Luciano Bandeira: *“Cumprimento todos os membros do Poder Judiciário, na pessoa do Ministro Luiz Fux, Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, cumprimento todas as demais autoridades presentes na pessoa do nosso Governador do Estado do Rio de*



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Janeiro Excelentíssimo Doutor Wilson Witzel, e cumprimento o Procurador-Geral de Justiça, Eduardo Gussem e todo o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

A advocacia, ela está feliz, está esperançosa, e deseja muito sucesso ao Desembargador Claudio de Mello Tavares, nessa empreitada, nessa jornada, na condução do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, não só deseja, mas torce efetivamente pelo sucesso desta gestão, da mesma forma que reconhece na gestão que se encerra, na pessoa do Desembargador Milton Fernandes, o trabalho realizado, a travessia, num momento de grande dificuldade do Estado do Rio de Janeiro, e manteve, ao que se vê, o Tribunal de Justiça forte, independente, e, principalmente, unido. E conseguiu entregar ao Desembargador Claudio de Mello Tavares, a nova gestão, um Tribunal pronto para novos voos, novas realizações.

A advocacia se coloca ao lado do Poder Judiciário, a advocacia, como voz da cidadania, deseja que o Poder Judiciário consiga de forma ativa, e, principalmente, de forma independente, atender na jurisdição o desejo dos cidadãos, a advocacia com as suas prerrogativas respeitadas, e um Tribunal com a sua independência e força, respeitado por todos, leva a uma cidadania respeitada, uma cidadania completa.

Estamos aqui prontos para auxiliar no que for preciso, Desembargador Claudio de Mello Tavares, e desejamos muito sucesso a essa nova gestão. Muito obrigado. ”

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente, passou a palavra ao Excelentíssimo Senhor Doutor José Eduardo Gussem, Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Ciotola Gussem: *“Obrigado Presidente, invocando aqui o precedente do Desembargador Milton Fernandes de Souza, serei bem breve nas minhas saudações. Excelentíssimo Senhor Presidente dessa sessão solene, Desembargador Claudio de Mello Tavares, digníssimo Presidente empossado do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa de quem cumprimento todos os magistrados presentes a essa solenidade; Excelentíssimo Senhor Ministro Luiz Fux, Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, em nome de quem cumprimento todos os Ministros aqui presentes e demais integrantes do sistema de justiça; Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, na pessoa de quem cumprimento todas as demais pessoas aqui presentes, parlamentares e membros do Executivo do Estado do Rio de*



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Janeiro; Excelentíssimo Senhor Luciano Bandeira, na pessoa de quem cumprimento todos os advogados aqui presentes também; Senhoras e Senhores; É com enorme satisfação que o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro irmana-se ao Tribunal de Justiça para celebrar a investidura da nova administração superior do Judiciário fluminense.

No posto principal, como chefe do Poder Judiciário estadual, toma posse o eminente Desembargador Cláudio de Mello Tavares, que será coadjuvado, no biênio que hoje se inicia, pelos ilustres Desembargadores Reinaldo Pinto Alberto Filho; Paulo de Tarso Neves e Elisabete Filizzola Assunção, responsáveis, respectivamente, pela primeira, segunda e terceira Vice-Presidências. À frente da Corregedoria Geral de Justiça está o eminente Desembargador Bernardo Moreira Garcez Neto, que já nos deu a honra de integrar os quadros do Parquet fluminense, a quem cumprimento em meu nome e em nome da nossa Corregedora-Geral, doutora Luciana Sapha Silveira. Por fim, na direção da prestigiosa Escola da Magistratura, assume o eminente Desembargador André Gustavo Corrêa de Andrade.

O Desembargador Cláudio Mello chega à presidência do Tribunal de Justiça fluminense após uma brilhante carreira e uma vasta experiência acumulada ao longo de mais de duas décadas como membro do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Nos últimos dois anos, ocupou o delicado cargo de Corregedor-Geral de Justiça, onde deixou sua marca, atuando com muito rigor e disciplina. Ao ser eleito presidente desta Corte, declarou que o Poder Judiciário deve se revolucionar, adotando uma mudança de estrutura aliada ao planejamento, pois só assim será possível alcançarmos um Judiciário ágil, eficiente, afirmativo e acessível.

Atento às principais demandas de nossos cidadãos, Vossa Excelência agora tem o grande desafio de dar continuidade ao trabalho de reconstrução do Estado do Rio de Janeiro.

A população foi às urnas, nas eleições de 2018, clamando por honestidade e probidade no trato da coisa pública. A voz do povo, de modo unísono, levantou-se contra a leniência e a lentidão nas investigações e punições aos corruptos. Não há mais espaço para processos longos e infundáveis, para recursos procrastinatórios, para pretensões fulminadas pela prescrição. O sistema de Justiça, por todos os seus componentes, deve agir! Apresentar respostas e resultados.

No discurso de posse na recondução ao cargo de procurador-geral de Justiça, tive a oportunidade de ressaltar, e Vossas Excelências estavam lá nos prestigiando, que a corrupção, as milícias e o crime organizado matam, direta e indiretamente, a curto e a longo prazo. Qualquer desvio de verbas,



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

superfaturamento, concessões indevidas de benefícios ou isenções fiscais afeta toda a sociedade e resultam na menor oferta de leitos hospitalares e vagas em escolas, no avanço dos desmatamentos e na precarização da fiscalização de encostas e barragens, no crescimento da criminalidade violenta. Nosso Estado conhece bem a lógica desta terrível equação!

Talvez a receita mais simples para modificarmos este indesejado estado de coisas seja a adoção dos chamados Governos Abertos. Este modelo de gestão, capitaneado pelo governo norte-americano em 2009 e que, em 2011, corporificado sob a forma de um pacto mundial, do qual o Brasil é um dos 8 primeiros signatários, é centrado nas ideias de transparência, integridade, participação cidadã, tecnologias e inovações. Tenho insistido que a transparência, sobretudo por meio da democratização do acesso à informação, representa, nos dias atuais, o cerne de um projeto de cidadania mais ativa e de construção de um aparelho estatal obediente ao princípio da eficiência e ao dever de absoluta prestação de contas.

Por isso, nossas Instituições devem estar irmanadas na construção de agendas rigorosas de estímulo à transparência, fiscalização preventiva e acompanhamento das políticas públicas. Precisamos ter uma atuação cooperativa e baseada no diálogo, que seja capaz de se antecipar à produção do dano ou à prática do ilícito. Afinal, nenhuma condenação pela prática de crime ou por improbidade administrativa, ainda que implique na devolução dos valores desviados, é capaz de reaver verdadeiramente os prejuízos causados.

Ao destacar o valor da integração entre as Instituições, não posso deixar de enaltecer a administração do Desembargador Milton Fernandes de Souza que, assessorado pelos Desembargadores Ricardo Couto, Marcus Basílio, Jaime Boente e por outros qualificadíssimos magistrados auxiliares que integraram a administração que ora se despede, deram um exemplo de democracia e integração entre os Poderes. Foram inúmeras parcerias, desde a implementação da Audiência de Custódia em Benfica até a assinatura de um convênio de licitação conjunta entre o Tribunal de Justiça e o Ministério Público Estadual, depois seguido pela Defensoria-Pública do Estado, Tribunal de Contas do Estado e Procuradoria-Geral do Estado. Podemos resumir nesse singelo ato em uma única expressão: juntos somos mais fortes!

Finalizando, desejo ao ilustre Presidente Cláudio Mello, ao Corregedor Bernardo Garcez e aos demais integrantes da Administração Superior deste colendo Tribunal uma profícua gestão, tendo sempre como foco o bem-estar da população fluminense.

E, no cumprimento desse propósito, estejam certos senhores, que o Ministério Público caminhará junto, como sempre fez, na defesa dos interesses



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

da sociedade. Unidos, em princípios e propósitos, construiremos uma sociedade melhor, mais justa e igualitária.

Que o Judiciário, sob a direção de Vossas Excelências, aja com a firmeza e a retidão de caráter que sempre nortearam suas trajetórias.

Que Deus ilumine os caminhos de Vossas Excelências nessa difícil missão! Muito obrigado! ”

Passada a palavra para o discurso de posse do Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente, que antes de iniciar seu pronunciamento pediu ao plenário um minuto de silêncio pelas vítimas de Brumadinho.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente: *“Senhores Magistrados, Membros do Ministério Público, Defensores Públicos, Advogados, Procuradores do Estado e Municípios, Serventuários, Parlamentares, Demais Autoridades, Familiares e Amigos, Senhoras e Senhores.*

A temporariedade no exercício dos cargos públicos e dos mandatos eletivos leva à periódica realização de cerimônias como esta, de saída de alguns após o desempenho do mandato, e de assunção daqueles escolhidos pelos órgãos constitucionalmente legitimados, para exercer responsabilidades políticas e administrativas no período que ora se inicia.

Naturalmente, é momento de realização pessoal para todos que assumem, hoje, novos cargos na Administração deste Tribunal de Justiça, o qual, de acordo com dados estatísticos oficiais do Conselho Nacional de Justiça, foi, no ano passado, o mais produtivo do país.

Não se trata, no entanto, de episódio de relevância meramente pessoal, porque a alternância neste Poder da República é de interesse de todos que dele podem precisar se socorrer.

A expectativa é, portanto, das mais elevadas, como também o é a responsabilidade que passa a recair sobre os ombros dos ora empossados em novas e honrosas funções. Em particular sobre os meus, no exercício da Presidência, em missão confiada pelos meus respeitadíssimos pares.

Gostaria inicialmente de compartilhar com os Senhores um desejo: o de ver um Judiciário forte, unido e prestigiado, a ocupar o lugar que merece no cenário social e político deste País. Um Judiciário à altura dos seus valorosos integrantes, e que possa colaborar efetivamente na construção de uma sociedade livre, mais justa, fraterna e solidária, como determina nossa Carta



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Constitucional, a qual todos nós magistrados brasileiros, de forma uníssona, juramos respeitar e defender.

Entre as promessas generosas da Constituição de 1988 e a realidade do nosso país, há um abismo. Continua sendo um dos países mais desiguais do mundo. O constituinte exige a moralidade administrativa, mas a corrupção viceja em diversos níveis da administração pública.

O Poeta Carlos Drummond observou em seu poema “Novo Tempo”, com razão, que “as leis não bastam, pois os lírios não brotam das leis”. Impõem-se que nós, Juízes e Juízas brasileiros, não permitamos nunca que as nossas mentes se limitem a raciocínios abstratos, indiferentes à sorte das pessoas. O processo tem de ser visto como algo capaz de encontrar soluções objetivas e tão rápidas quanto for possível.

A atuação do Poder Judiciário deve ser pautada em prol da efetivação dos direitos fundamentais e sociais. É isso o que a sociedade brasileira espera: que o Poder Judiciário seja verdadeiramente um produtor de Justiça.

Para tanto, o Poder Judiciário não pode ser compreendido como mero aplicador técnico da lei. Sua atuação precisa sem perder o horizonte da aplicação clássica da lei estar atenta aos interesses e aos seus anseios da sociedade. A decisão judicial, sobretudo em virtude do papel relevante da jurisprudência, entrega mais do que a solução de um conflito com atenção às normas jurídicas. Ela também serve como baliza para condutas futuras.

Jamais nos esqueçamos que em cada processo judicial julgamos um capítulo ou toda uma vida, uma liberdade suprimida, um pouco de um patrimônio ou todo ele, a reparação de uma honra esmagada, uma esperança em busca de justiça.

Estamos diante de um mundo em permanente mutação: globalização, avanços tecnológicos, novas descobertas científicas e relações sociais complexas. O Poder Judiciário, por sua vez, passa por uma mudança de paradigmas em sua gestão administrativa e judicial. Com a ampliação dos seus serviços e da sua atuação, decorrente das exigências e necessidades da sociedade contemporânea, ele parte, cada vez mais, para um modelo gerencial, onde conceitos e termos clássicos das organizações privadas passam a fazer parte do cotidiano das organizações públicas: planejamento, finalidades, metas, resultados, indicadores estatísticos.

Criatividade e conectividade são as palavras-chaves, a impulsionarem e qualificarem o trabalho. Diante das adversidades, várias alternativas são criadas, demonstrando o empenho, entusiasmo e operosidade de magistrados e servidores. Encontram-se saídas que geram resultados, satisfação e reconhecimento da sociedade. Essas ações precisam ser difundidas. O



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Intercâmbio de experiências é fundamental para o aperfeiçoamento da máquina.

A sociedade fluminense clama por resposta judicial efetiva, que previna e equacione os conflitos em tempo hábil. Essa é a diretriz estratégica da nossa gestão: elevar à primazia absoluta e a qualidade da prestação jurisdicional.

Toda e qualquer revisão de nossas estruturas organizacionais terá por escopo assegurar melhor apoio às atividades vinculadas à entrega da prestação jurisdicional. Ainda enfrentamos acentuada crise econômica e social. Restrições de ordem financeira certamente imporão austeridade e criatividade. A nota positiva é que funcionam plenamente as instituições democráticas. Nessa conjuntura, e observados os mecanismos constitucionais e legais, surge a esperança de que advirão tempos melhores.

A missão deste Tribunal é proporcionar à sociedade acesso à justiça e a resolução dos conflitos, por meio de um atendimento de qualidade, promovendo a paz social. Nossa administração estará voltada à agilidade e à eficácia na prestação jurisdicional, com dedicada atenção especial aos processos judicial e administrativo eletrônicos. Asseguramos também o empenho da Corte em cumprir, Senhor Corregedor Nacional, as metas do Conselho Nacional de Justiça.

A sociedade espera do Judiciário uma atuação firme e serena, ciente de que o respeito às suas decisões constitui a essência do Estado Democrático de Direito, com o qual temos um compromisso inarredável.

Colegas Magistrados, os magistrados também são cidadãos, são servidores do povo. Como asseverou Calamandrei, em seu célebre livro Eles, os juízes, vistos por um advogado, “o drama do juiz é a solidão, porque ele, que para julgar deve estar livre de afetos humanos, e situado um degrau acima dos semelhantes, raramente encontra a doce amizade que requer espíritos do mesmo nível. O drama do juiz é a contemplação contínua das tristezas humanas”.

A função judicante é solitária. Diante das situações de fato e das teses jurídicas que são postas pelos advogados de ambas as partes, cabe ao magistrado decidir qual a melhor solução para o caso que se lhe apresenta. O exercício da magistratura é uma função essencial à República e imprescindível à cidadania. Mas tal exercício somente ganha sentido se colocado em razão de um fim maior, a distribuição da justiça. Vale destacar aqui a independência dos juízes no exercício da judicatura, em meio a ruídos de pressões políticas e da opinião pública. Registro ainda o esforço da magistratura para colocar o serviço jurisdicional em dia com a sociedade e o papel fundamental da AMAERJ, nossa associação, no fortalecimento do poder judiciário.



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Além de serem detentores do poder para dirimir conflitos, os juízes devem representar um ponto de equilíbrio para a sociedade, assegurando a organização básica, a convivência pacífica e os direitos aos vulneráveis. Raras são as profissões que exigem tanta serenidade como a dos juízes. E os tempos atuais estão mostrando sua importância para o respeito ao nosso sistema constitucional.

O Papa Francisco, em encontro com membros do Conselho da Magistratura Italiana, em 17 de junho de 2014, após destacar a ética que reveste o trabalho dos magistrados, elencou as características que um juiz deve possuir, tendo em vista a importância do seu papel na sociedade, salientando a prudência como um fator dominante:

“É uma virtude de governo, que inclina a ponderar com serenidade as razões de direito e de fato que devem estar na base do julgamento. Terá mais prudência se tiver um elevado equilíbrio interior, capaz de dominar as pressões provenientes do próprio caráter, das próprias visões pessoais e das próprias convicções ideológicas”.

Eminentes Advogados, Procuradores dos Estados e Municípios, e Membros do Ministério Público e da Defensoria Pública pretendemos manter um permanente diálogo com as instituições essenciais à administração da Justiça, a exemplo do Ministério Público, da Defensoria Pública e da Advocacia, cujos objetivos convergem integralmente conosco no tocante ao aperfeiçoamento da jurisdição.

Já fui militante da Advocacia e da Ordem dos Advogados; conheço as suas angústias, porque as sofri. Advoguei anos, até chegar ao Tribunal de Justiça representando essa nobre classe. Desde a minha posse, há mais de 22 anos, sempre defendi os direitos da Advocacia, por reconhecer a sua importância e a necessidade do seu fortalecimento.

Para tanto, tenho por intocáveis a autonomia e a liberdade profissionais do Advogado. Por isso é que desejo e espero que a Ordem dos Advogados do Brasil cultive o espírito de colaboração e harmonia, de modo a se construir uma convivência profícua e respeitosa.

Reverencio os procuradores do nosso Estado e dos Municípios que o integram, advogados públicos que têm a missão constitucional de zelar pelo interesse público, do Estado-Administração, compatibilizando as políticas públicas desenhadas pelos representantes eleitos do povo às molduras do ordenamento jurídico. Oferecem ao administrador as interpretações possíveis e indicam riscos, nunca transigindo com pretensões que transbordem desses limites. Guardo admiração e respeito pelo Ministério Público, a quem a Carta de 1988 atribuiu a ampliada função de defesa do interesse público, a fim de



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

preservar as rotas da cidadania em prol de todos, exercendo iniciativas de rara eficácia para atingir objetivos da maior relevância. Sempre recebemos com respeito as suas manifestações, por vezes como orientadoras dos nossos julgamentos.

Neste momento, em que o Brasil se vê passado a limpo em todos os segmentos da vida social e institucional, destaco a atuação essencial do Ministério Público na defesa da ordem jurídica e do regime democrático, conduzindo ações de combate à corrupção e à impunidade.

A nobre Defensoria Pública, por sua vez, é conceituada pela Constituição Federal de 1988, no seu art. 134, como a “instituição essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a orientação jurídica e a defesa, em todos os graus, dos necessitados, assegurando-lhes efetivo acesso à justiça.

O fortalecimento e a valorização dessa instituição são conquistas inalienáveis de toda a sociedade brasileira e permitem o desempenho do seu papel de protagonista no Estado Democrático de Direito, na orientação, conscientização e concretização dos direitos dos cidadãos, na redução das desigualdades sociais e regionais, na erradicação da pobreza e da marginalização.

Dirijo-me agora aos caros Servidores e Servidoras deste Egrégio Tribunal de Justiça. Todas as nossas ações dependem da atuação dos serventuários deste Tribunal de Justiça. Do seu eficiente e criterioso trabalho profissional, que muitas vezes a contabilidade dos feitos não registra, resulta a própria eficácia das decisões judiciais.

No cotidiano, os Senhores se deparam com inúmeras dificuldades. Vivenciam problemas, ouvem críticas e anseios. Lidam, diretamente, com dor, aflição, pressa e ansiedade daqueles que clamam por justiça.

Contamos com o apoio desses profissionais de elevado senso de responsabilidade e espírito público, comprometidos com a missão, visão e os valores institucionais. Os senhores têm a força e a competência de que este Tribunal precisa para alcançar novos patamares de modernização e eficiência.

Amados Familiares, Amigos e Membros da Minha Equipe, encontro, na minha família, os pontos cardeais da minha vida: a presença constante do espírito do meu pai, Claudio Urbano Tavares, a me guiar e advertir, pois os mortos são uns invisíveis, e não uns ausentes, como dizia o poeta francês Victor Hugo; a dedicação e o afeto da minha querida mãe, Maria Teresa, a quem devo tudo o que sou, que com suas orações diárias tece o manto que me protege; o amor pelos meus amados filhos Mateus e Bernardo, o dever de inspirá-los nas atitudes e decisões; a permanente e cativante companhia da



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

minha mulher Glaycianne, a iluminar o meu caminho; o meu querido irmão Marcelo, amigo de todos os momentos. Compõem eles a minha riqueza d'alma, a palavra que não preciso inventar. Também não posso esquecer dos meus demais parentes e amigos, tão fiéis quanto generosos, nem tampouco dos meus assessores e diretores da Corregedoria, juízes auxiliares e de todos aqueles que comigo trabalharam ou trabalham, sem os quais não seria capaz de enfrentar os desafios profissionais e prosseguir na minha missão.

A minha experiência como Corregedor-Geral me permitiu maior conhecimento do Poder Judiciário, tanto na sua estrutura administrativa quanto em relação à realidade de sua organização física, suas instalações nas diversas Comarcas, seus servidores e magistrados. Isso me preparou para os desafios a serem enfrentados na condução da Presidência deste Tribunal.

Buscarei defender veementemente o Poder Judiciário e as prerrogativas dos magistrados, tanto na esfera estadual quanto na federal, e estabelecer franco diálogo com o Senhor Governador e o Senhor Presidente da Assembleia Legislativa para manutenção do equilíbrio entre os Poderes, com intransigente defesa de garantias, independência e autonomia do Poder Judiciário.

Para se alcançar tal desiderato, não é necessário eliminar o debate, o qual deve ser claro e franco, com equilibrado senso. Na condução deste Tribunal, sei que poderei contar com o conselho sábio de todos os meus queridos Colegas. A jornada humana é uma sucessão de etapas que se superpõem, as quais nos cabe procurar conduzir. Entendo que somos, até certo ponto, os detentores do nosso futuro. Em grande parte, o rumo da nossa existência depende de nossa vontade, nossa determinação, nossa persistência, nossa perseverança, nossa crença e nossa fé.

O Brasil tem pressa, e é fundamental consolidarmos a nossa democracia, em que todos sejam filhos de um Brasil comum, nas escolas, nos bairros, nas empresas, nas cidades, nas universidades, na vida pública, concedendo-lhes mais justiça e paz, além de saúde, emprego, segurança e educação. Havemos de encontrar saídas para escapar do caos e da violência do nosso tempo, retomando a fé e a esperança em um Brasil mais equânime.

Rejeitemos por princípio a indiferença, destruidora de almas e grave óbice à construção da cidadania.

Imbuído do sentimento obreiro, que se soma à gratidão aos que contribuíram com a minha chegada a este importante cargo, é que acredito nesta missão. Tenho certeza de que andaremos juntos, respeitando o passado desta instituição centenária, prestigiando o presente com o foco no futuro,



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

visando ao aperfeiçoamento da Administração Pública em benefício dos cidadãos.

A sociedade necessita de uma magistratura consciente da sua missão, que dê efetividade à prestação jurisdicional, fazendo do direito instrumento de transformação social. Disposta ao sacrifício, pronta a solucionar problemas.

Peço a Deus que me faça chegar ao final dessa jornada na Presidência desta Corte, com direito de olhar nos olhos de todos aqueles que hoje aqui estão presentes, dignificam essa solenidade para tanto. Peço a Nossa Senhora Aparecida e a São Judas Tadeu, que a tantos anos por mim advogam junto ao nosso Deus, proteção, inspiração e um profundo espírito de serviço.

Senhoras e Senhores, os desafios são grandes, mas as ideias, a disposição para trabalhar e a vontade de acertar e fazer o melhor são ainda maiores. Sabemos da nossa responsabilidade e de nosso compromisso para com a sociedade. Muito obrigado e que Deus nos abençoe. ”

Foi informado que os empossados e seus familiares receberiam os cumprimentos no salão nobre e após organizou-se a saída de todos presentes.

Nada mais havendo, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente, agradeceu a atenção de todos e declarou encerrada a sessão às 15:30 horas. Lavrada esta ata, na forma do artigo 62 do Regimento Interno do Tribunal de Justiça, tendo como base as anotações feitas durante a sessão e o conteúdo das mídias digitais.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2019.

Desembargador **CLAUDIO DE MELLO TAVARES**
Presidente

Regineyde Anete Reis
Secretária do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Aprovada sem ressalvas na sessão do dia 27 / 05 / 2019, presidida pelo Desembargador REINALDO PINTO ALBERTO FILHO, 1º Vice-Presidente, que assina esta ata.